

## PERFIL PSICOSSOCIAL DO PÚBLICO ASSISTIDO PELO PROJETO “A PSICOLOGIA NA PRÁTICA JURÍDICA”

EVELIN C. ARAÚJO<sup>1</sup>; ELIZANDRA S. VIEIRA<sup>1</sup>; ELISANGELA P.B VIANNA; REGINA A.F MONTEIRO<sup>1</sup>; OHARA P. CAXEIRO<sup>1</sup>; LARYSSA C SILVA<sup>1</sup>; LETYCIA C.S. ARAÚJO<sup>1</sup>; MARCELLI C. DO COUTO<sup>1</sup>; ANDRESSA K.A ABREU<sup>1</sup>; KAROLLAYNE L. GLANZMANN<sup>1</sup>; GISELLE S. ABREU<sup>1</sup>; MÁRCIA BELIZÁRIO<sup>1</sup>; ARÃO S. JÚNIOR<sup>2</sup>; ANA CLAUDIA CEZARIO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Psicologia – Centro UNIVERSO Juiz de Fora <sup>2</sup> Advogado Técnico responsável pelo Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro UNIVERSO Juiz de Fora <sup>3</sup>Docente do curso de Psicologia – Centro UNIVERSO Juiz de Fora

E-mail: ana\_cfc@yahoo.com.br

**Introdução:** A Psicologia social tem como objeto de estudo o ser humano e suas interações sociais, assim como as dinâmicas existentes e suas interferências no bem-estar das pessoas. Os avanços em estudos e práticas trazem a expansão da área frente as demandas sociais atuais e a aproximação dos saberes da Psicologia aliada ao Direito sustentam o que se tem, hoje, como Psicologia Jurídica. Dada a relevância científica dessa temática, o presente Projeto de Extensão Psicologia na Prática Jurídica (PPJ) promove, através do trabalho interdisciplinar, discussões que englobam o ser humano em contextos de conflitos interpessoais, contribuindo assim para o preparo dos alunos de graduação. **Objetivos:** Analisar o perfil dos usuários do Núcleo de Práticas Jurídicas do projeto em conjunto com a Psicologia. Investigar sintomas de ansiedade, de depressão bem como o perfil sociodemográfico dos usuários. **Metodologia:** Trata-se de um Projeto de Extensão Multidisciplinar que ocorre no Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da Universidade Salgado de Oliveira, campus Juiz de Fora - MG. O projeto caracteriza-se pela troca de saberes entre os cursos de Psicologia e Direito. Os alunos acompanham os psicólogos e advogados do NPJ na triagem, que consiste em um atendimento inicial realizado na sala de espera do NPJ onde são recolhidas as principais demandas do assistido de modo a propiciar um melhor direcionamento de acordo com as necessidades do mesmo; no atendimento e, logo após as triagens realizadas e encaminhamento das demandas jurídicas. Caso identificadas demandas psicológicas, os alunos realizam o acolhimento individual para escuta das angústias trabalhando com intervenções breves. As principais informações coletadas são transportadas para um banco de dados onde são analisadas através de metodologias qualitativas e análises descritivas de dados. Ao todo foi obtida uma amostra de N=51 participantes. **Resultados/ Discussão:** De acordo com os resultados parciais encontrados no estudo desde seu início, foi possível perceber poucas demandas, devido, possivelmente, a estar em um modelo remoto, consequência da pandemia da Covid-19. Não foram realizados atendimentos presenciais devido orientação da OMS em manter o distanciamento social para prevenção do novo Corona vírus. Com base no relatório do banco de dados construído ao longo do projeto, foi possível observar que as mulheres procuram mais a ajuda jurídica que os homens, bem como as pessoas com ensino fundamental incompleto, talvez por ser um serviço gratuito e este público geralmente ter uma condição financeira limitada. Dentre as 51 respostas da amostra, 27 casos apontaram demanda psicológica e, segundo o teste de depressão de A Mente Vencendo o Humor, a

maioria relatou ter pensamentos suicidas. Observamos com isso que a demanda jurídica em si pode trazer consigo uma demanda psicológica arraigada. Infelizmente, devido ao afastamento social ocasionado pelo COVID-19, não foi possível analisar especificamente a demanda psicológica no ano de 2020, fazendo-se necessário um acompanhamento posterior a este período, caso as pessoas assistidas ainda queiram e/ou precise de acompanhamento psicológico. **Conclusão:** É possível concluir que o objetivo do projeto foi parcialmente alcançado devido à pouca demanda por se tratar de um projeto online. Em contrapartida, foi possível levar a um conhecimento ao que se refere a mediação psicológica juntamente a prática jurídica. No que se refere à formação dos alunos, podemos concluir que o projeto foi capaz de proporcionar aos alunos de Psicologia o contato com a Psicologia social e jurídica bem como desenvolver capacidades para a atuação em outros campos de forma interdisciplinar, assim como, aprimorar suas habilidades de escuta psicológica e um maior contato com a área do Direito. Apesar de alguns percalços enfrentados devido a situação atual a qual nos encontramos, tal projeto é de total importância e relevância para a sociedade e para os acadêmicos de ambas áreas.